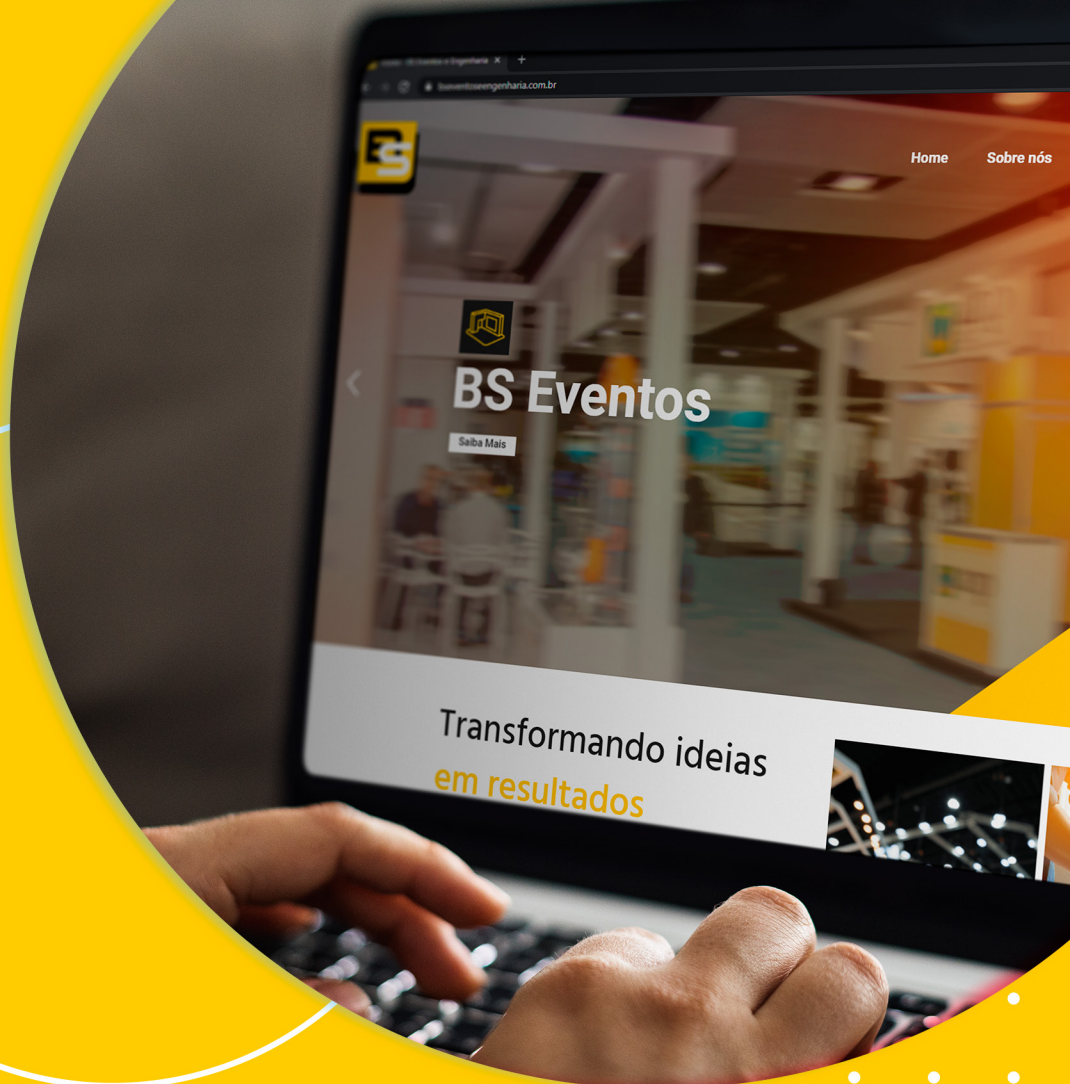




Guia de Estandes



bseventoseengenharia.com.br



**Vou participar como expositor
de uma feira/evento profissional!
E agora? Qual o melhor tipo de
estande para minha empresa?**

INTRODUÇÃO	4
ESTANDE BÁSICO	5
ESTANDE PADRÃO	6
ESTANDE PADRONIZADO	7
ESTANDE MISTO	8
ESTANDE CONSTRUÍDO/ESPECIAL	9
ESTANDE CENOGRÁFICO/TEMÁTICO	10
ESTANDE TIPO MEZANINO	11
ESTANDE EXTERNO	12
ESTANDE TIPO CONTAINER	13
GLOSSÁRIO DE ESTANDES	14
A BS EVENTOS	17

INTRODUÇÃO

Networking, fixação da marca, saber o que há de novo no seu segmento, testar a aceitação de novos produtos e serviços, são algumas das muitas vantagens de participar como expositor em feiras e eventos de negócios. Assim sendo, um projeto de estande planejado e bem executado é um grande influenciador na tomada de decisão dos visitantes, potenciais clientes e parceiros.

O mercado de feiras e eventos é muito dinâmico e, a cada ano, novas tendências e modelos vão surgindo como possibilidade de expor sua empresa. Diante de tal cenário, deve-se levar em consideração o objetivo, espaço e orçamento da empresa para essa ação.

Conhecer as alternativas, características, vantagens e desvantagens, torna-se essencial para a escolha correta do seu modelo de negócios e expectativas geradas com esse investimento.

A partir de tais premissas, como saber qual o modelo de estande ideal para colocar a sua marca/empresa nessa modalidade de acesso a mercados?

Essa é a questão que queremos ajudá-lo a decidir através deste guia.

Conheça a seguir os tipos de estandes disponíveis hoje no mercado de feiras.

O estande básico como o próprio indica, é uma opção mais simples e prática para a empresa que busca inserir sua marca no mercado através dessa eficiente ferramenta de acesso a mercados.

Este modelo de estande é feito a partir de material padrão em sistema modular, geralmente estruturado em perfis de alumínio anodizado com placas de TS brancas que são as paredes, revestimento em carpete aplicado direto no piso, identificação da empresa na fachada (testeira) e iluminação básica.

Apresenta o melhor custo/benefício no que tange à montagem de estruturas temporárias em eventos. Apesar de ter menos possibilidades de customização, pode ser modulado de acordo com a necessidade e personalizado através da inclusão de imagens nas paredes, além da opção pela elevação do piso ou a mudança no tipo de revestimento de piso, por exemplo, substituindo por MDF ou laminado, inclusão de logomarca, mudança de mobiliário etc.

A nomenclatura - básico, é utilizada geralmente pela promotora do evento – que oferece essa proposta para empresas que queiram viabilizar a participação no evento com um investimento menor, por se tratar de melhor custo (área + montagem básica). Neste caso, é contratada uma montadora oficial que montará este modelo básico comercializado pela organizadora, que fará o atendimento ao expositor, realizando a customização quando o cliente quiser melhorar o seu estande básico, sempre de acordo com as normas do Manual do Expositor.



Este modelo de estande é feito a partir de material chamado padrão constituído de um sistema modular, geralmente estruturado em perfis de alumínio anodizado com placas de TS brancas que são as paredes, revestimentos variados de piso, podendo ser elevado ou não, logotipo ou identificação da empresa na fachada (testeira), iluminação, programação visual e mobiliário.

Apresenta o melhor custo/benefício quando se tange a montagem de estruturas temporárias em eventos.

Além das vantagens acima descritas, é importante ressaltar o caráter sustentável desse tipo de estande. O sistema modular em alumínio/TS, é de fácil higienização, montagem e desmontagem, e não gera resíduo/lixo como os modelos que envolvem marcenaria e serralheria, por exemplo. Otimiza frete e, por consequência, combustível, por ser todo armazenado em sistema de caixas de fácil acomodação na carga. É totalmente reutilizável, e depois de anos de uso, pode ser todo reciclado novamente, através do derretimento do alumínio e confecção de novos perfis.

Outro item oferecido, também, como opção do mix de estande básico/padrão hoje é o sistema de vidro bolacha ou spider. Esse formato permite a montagem híbrida com o sistema modular de perfis de alumínio e TS, e o oferece as mesmas vantagens. Proporciona mais transparência e outras possibilidades de design do estande.



Uma tendência no mercado de feiras atualmente, a padronização dos estandes vem ganhando atenção e preferência de alguns segmentos das feiras de negócios.

Padronizar os estandes de uma feira profissional tem o principal intuito de chamar a atenção para o que realmente importa, o produto do expositor. Neste modelo de feira, o promotor desenvolve um projeto padrão, que pode ser aplicado em diversas metragens, e todos os expositores compram a área com essa montagem padrão inclusa.

Uma das grandes vantagens dessa formatação é colocar todos os expositores dentro de uma mesma condição de exposição de seus produtos, a um preço negociado previamente com a(s) montadora(s) oficial(ais), o que, devido ao volume de metragem, chega-se a preços mais acessíveis do que o expositor comprar uma área livre do promotor e ainda ter que arcar com a montagem de um estande que, somado aos custos logísticos de equipe, material de marketing e ativações, às vezes inviabiliza a participação do cliente no evento.

A padronização de uma feira pode ser tanto de estandes do tipo básico, do misto ou quanto do construído. Esse conceito é uma construção que a promotora desenvolve alinhando a sua estratégia de mercado do segmento a qual pertence. Geralmente a estrutura externa é padronizada, mas a interna pode ser totalmente customizada como no modelo abaixo.

A BS Eventos oferece consultoria para o desenvolvimento desse formato de feira com a promotora desde o conceito, desenvolvimento do projeto adequando a realidade orçamentária e todos os seus desafios até a implantação do modelo padronizado e sua distribuição no mapa da feira, construindo com o cliente toda a identidade visual do evento, vislumbrando questões como sustentabilidade, normas de segurança, projetos de apoio e a viabilidade financeira, proporcionando confiança, preços mais competitivos deixando o seu evento mais atraente e com resultados palpáveis na geração de negócios.



O estande misto é um modelo híbrido composto pelo básico com seus materiais característicos (sistema modular de alumínio, TS e vidros, por exemplo) com elementos construídos como itens de marcenaria, serralheria e programação visual, resultando num projeto exclusivo e com valor mais acessível. Oferece a originalidade de tão almejada como resultado de mais possibilidades de customização do espaço do cliente no evento, com um investimento intermediário.

Uma das grandes vantagens dessa formatação de estande é a oportunidade de executar um projeto mais próximo da identidade visual, do design da marca da empresa expositora, além do custo benefício ser bem mais atrativo quando não se dispõe de um orçamento robusto para exposição em eventos de grande relevância no segmento da empresa expositora.

O estande misto é, sem dúvida, uma das opções mais interessantes em termos do equilíbrio no balanço do investimento com o retorno esperado a partir de um estande personalizado.



O estande construído, ou também chamado de especial, é feito totalmente de forma personalizada. Possui design exclusivo e projetado, levando em consideração um *briefing* complexo que leva em consideração muitas variáveis. Entre elas, o tipo de produto a ser exposto, fluxo de pessoas no evento, programação visual imponente, áreas reservadas para negociações mais privadas, espaço para ativação com estrutura audiovisual de porte maior como painel de LED, iluminação cênica, além de estrutura de copa e *staff*, etc. Tudo pensado a partir do escopo demandado, alinhando expectativas, necessidades e orçamento do expositor.

O estande construído possibilita a execução de propostas mais arrojadas de design. Elementos curvos, retos, serralheria e marcenaria customizada, pisos recortados, elementos suspensos, logomarcas volumétricas, detalhes em LED e maximização do pé direito são constantes nesse modelo. E para tanto materiais como MDF, ACM, fórmica, PVC, tinta, acrílico, vidro temperado, ferro, OSB, bagum fazem parte do arsenal para o designer criar estruturas únicas.

Neste modelo de estande o investimento é mais alto e exige a contratação de uma empresa especializada com profissionais gabaritados para que a execução ocorra conforme o projeto aprovado. Esse formato é eleito geralmente por empresas que possuem áreas maiores nas feiras, o que não exclui a possibilidade de executar projetos construídos em áreas menores.

O resultado é um estande único com maior visibilidade da marca que, engajado a um bom plano de marketing e ativações, oferece uma experiência diferenciada ao seu cliente, criando a conexão almejada, gerando verdadeiros multiplicadores da sua empresa.



O estande cenográfico, também chamado de temático, é um tipo de estande derivado do construído. A ideia aqui é criar um cenário idealizado a partir de um tema proposto pelo *briefing*. Muitas vezes são pensados como réplicas de uma referência e possui obvio viés lúdico, mas também é perfeitamente factível para exposição de produtos e serviços, por isso é uma alternativa de projetos corporativos principalmente em datas comemorativas.

O objetivo desse tipo de estande é causar uma experiência diferenciada ao cliente. Além da cenografia construída a partir dos mais variados tipos de materiais, são muito utilizados recursos audiovisuais de última geração, iluminação cênica e até personagens vivos que compõe o contexto lúdico.

São estandes impactantes que viram verdadeiras atrações imperdíveis no evento. O segmento de entretenimento e games, por exemplo, usa muito esse tipo de estande.

O investimento de um estande cenográfico pode variar muito, e geralmente é expressivo. Contudo, as empresas que optam por tipo de estratégia de consolidação de marca e ativações impactantes possuem planejamento de longo prazo – são estandes pensados com muita antecedência.



O estande tipo mezanino é a uma opção diferenciada e interessante para empresas âncoras em eventos ou para as que objetivam se apresentar de forma imponente, onde a sofisticação e aproveitamento espacial compõem o *briefing*.

O estande tipo mezanino possui uma estrutura em dois níveis que viabiliza espaços bem definidos. A grande vantagem é ter como fazer ativações distintas ao mesmo tempo, oferecendo privacidade como salas VIP, estúdios de transmissão ao vivo, e outras infinitas possibilidades.

O esqueleto do mezanino é feito de estrutura metálica e tem uma série de regulamentações a serem cumpridas para compor um estande desse porte. A questão de segurança é prioritária, sendo primordial a contratação de uma empresa que tenha um engenheiro à frente do projeto e execução a fim de se assegurar que todas as premissas sejam cumpridas.

As ativações que serão feitas no nível superior do projeto devem ser pensadas durante o *briefing* do projeto, porque existe um limite de peso e pessoas por m² no mezanino. Esse e outros detalhes se passar despercebidos por inexperiência podem embargar um estande.

A programação visual e painéis de LED têm sua expressividade máxima neste tipo de estande, pois é o formato ideal para trabalhar grandes campanhas de marketing em um evento.

O investimento é alto e assim como os estandes cenográficos e construídos, precisam de planejamento de longo prazo. No entanto, sem dúvida, um estande mezanino é atração garantida no evento.



Os estandes externos podem ser básicos, mistos, construídos, cenográficos, mezaninos e também containers. O que os difere em relação aos estandes *indoor*, ou seja, montados dentro de pavilhões, hotéis e outros espaços fechados, é o tipo de cobertura que será usada.

Há basicamente duas opções: tenda ou com cobertura de telhas (a mesma usada na construção predial). A diferença está no custo e tipo de projeto. As tendas geralmente são mais baratas do que a opção do telhado, contudo esteticamente ficam melhor quando “maquiadas”, expressão utilizada para esconder os pés da tenda, assim como da fachada com uma testeira em todo o contorno. Em termos de liberdade de projeto, a tenda engessa, porque temos que ficar limitados ao espaço abaixo da tenda (linhas retas e recuadas) devido à necessidade de calhas e etc. Já no modelo com telhado, podemos trabalhar qualquer formato de estande, inclusive cenográficos e mezaninos. O aproveitamento de área é melhor limitando-se somente aos recuos de regulamento.

Atenção especial deve ser dada à questão de segurança e da qualificação da empresa contratada, já que nesse formato de estande há interferências externas que não existem no espaço *indoor*, como a incidência de ventos, tempestades com grande volume de chuva e desnivelamentos importantes de solo. Aqui se torna imprescindível a qualificação técnica da empresa contratada com engenheiro responsável à frente de todas as etapas: do planejamento à execução.

O circuito agrícola é o segmento de maior expressividade em termos de feiras com exposição externa de estandes. Há uma demanda importante porque abrange o setor mais importante da economia brasileira. Temos empresas de todos os portes expondo em feiras externas, desde o produtor rural até grandes multinacionais.

O preço do metro quadrado deste tipo de estande tem a mesma variação do estande *indoor*, ou seja, aumenta de acordo com a complexidade do projeto. Seja o básico com tenda, seja o cenográfico com mezanino, todas opções são factíveis de executar.

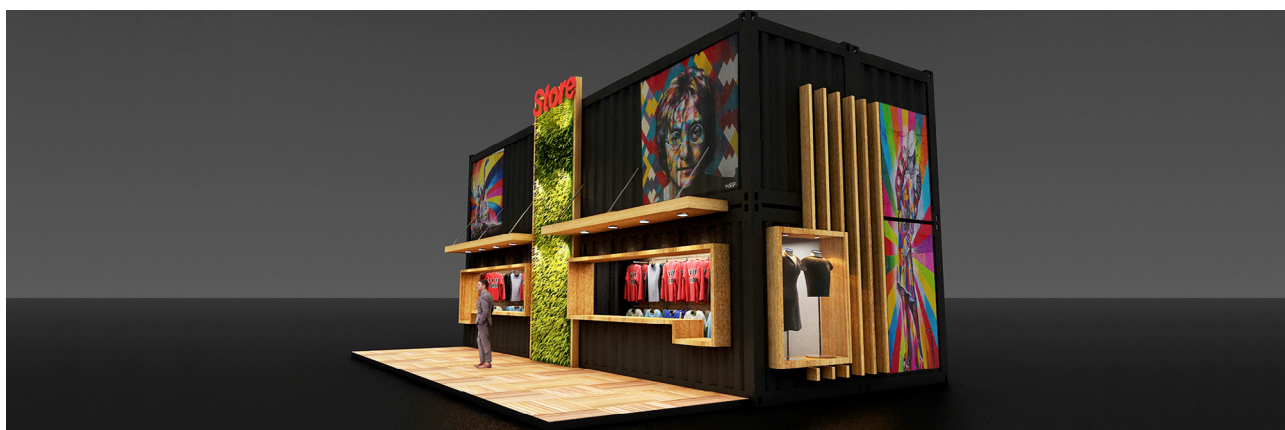


Estandes externos tipo *container* é uma ótima opção para expositores que queiram adquirir um módulo de *container* para fazer um circuito de feiras, ou que querem montar um estande de venda (tipo de construtora, por exemplo). Dessa forma torna-se bem interessante o custo/benefício. Uma vez customizado o *container*, o orçamento adicional fica por conta da logística de transporte do mesmo.

É uma opção inovadora ainda no Brasil, tendência no mercado internacional, tem apelo sustentável e ao mesmo tempo moderno, em termos de conceito arquitetônico. Muito usado em eventos de entretenimento de grande porte como festivais de música, por exemplo, onde usam grafite para decorar os *containers* externamente.

O *container* pode ser revestido por dentro e por fora, embora geralmente no lado externo mantém-se visível parte da estrutura original alternando-se com imagem, por exemplo. Os materiais utilizados são PVS, *drywall*, vidro, piso laminado ou até cerâmico, sendo possível incluir lavabos e ar-condicionado. O resultado geralmente surpreende.

É incrível o que um bom designer pode fazer em um espaço tão limitado. O conhecimento dos tipos de estandes existentes é fundamental e vai muito além da questão estética. Inerente a essa decisão estão fatores como o posicionamento da empresa diante do perfil do evento e seus visitantes, alinhando e focando no objetivo a atingir com a participação da empresa na feira de negócios. Hoje, contudo, há empresas que vão muito além de simples montadoras de estandes. São especialistas e contam com profissionais gabaritados com grande *know-how* em eventos de todos os portes. A BS Eventos é uma empresa que presta essa consultoria ao cliente. Entre em contato, e saiba o que podemos fazer para que a sua empresa tenha sucesso na participação de eventos!



ACM - é um revestimento em alumínio pintado ou anodizado, composto por duas chapas de alumínio com um núcleo termoplástico de polietileno de baixa densidade, usando um processo de colagem sofisticado que envolve adesivos químicos a temperaturas elevadas.

ANODIZADO - marcação sobre alumínio anodizado. Tratamento de superfície muito comum sobre o alumínio, a anodização reforça a resistência à corrosão, ao calor e ao desgaste. Chamada igualmente de oxidação anódica ou eloxal, esta camada de óxido é de uma espessura variável, em função do produto final.

BAGUM - é o nome dado a um material sintético que é formado por uma base de PVC aplicado sobre uma malha trançada de poliéster. Também conhecido como napa é um material sintético que também é usado para revestimento de móveis, colchões, banquetas, encosto de cadeiras, dentre outros objetos.

DRYWALL - placa de gesso, gesso laminado, gesso cartonado ou ainda *drywall* é um painel constituído por sulfato de cálcio hidratado, com ou sem aditivos, e geralmente pressionado contra um revestimento de cartão. É amplamente usado na construção civil em paredes e tetos interiores.

LED - é a sigla para *Light Emitting Diode*, que significa “diodo emissor de luz”. Consiste numa tecnologia de condução de luz, a partir energia elétrica. O LED tem a função de emitir luz em locais e instrumentos, como lâmpadas, lanternas e etc.

MDF - a sigla significa *Medium Density Fiberboard*, em português, placa de fibra de média densidade. Trata-se de um painel de madeira reconstituída, produzido por meio da aglutinação de fibras de madeira com resinas sintéticas e aditivos.

OSB - é um material derivado da madeira, composto por pequenas lascas de madeira orientadas em camadas cruzadas seguindo uma determinada direção, que lhe conferem alta resistência e rigidez. É um produto bastante usado na construção de edifícios de madeira, devido ao seu baixo custo e facilidade de aplicação.

PVC - o policloreto de vinila mais conhecido pelo acrônimo PVC é um dos polímeros sintéticos de plástico mais produzidos no mundo, com uma vasta possibilidade de aplicações, principalmente na construção civil, moda e medicina. O PVC é categorizado em rígido e flexível.

TS - também chamado de laminado melamínico de alta pressão. É um produto feito por camadas sucessivas de materiais celulósicos (papel), prensadas por meio de calor e alta pressão com resinas termoestáveis (melamínicas e fenólicas). Os painéis de TS, utilizados na montagem de estandes onde são encaixados no sistema modulado de alumínio, possuem 4 mm de espessura.

VIDRO BOLACHA - Suporte de fixação de vidros para a montagem de estandes. Fabricado em alumínio fundido e pintado eletrostaticamente. Utilizado apenas para vidros de 4 mm.

VIDRO SPIDER - o sistema *spider glass* consiste em fazer a fixação estrutural dos vidros a diversas estruturas, como cabos de aço, tubos metálicos, vigas de vidro e concreto, por meio de agramos, que são os grampos metálicos.

A BS Eventos é especialista na montagem de estandes, comunicação visual, locação de móveis, consultoria técnica para eventos de grande porte, e licitações.

Com soluções completas, desde a criação, planejamento, estruturação e até a execução, a BS conta com uma equipe de profissionais experientes que atuam no segmento há mais de 25 anos.

Nossos projetos são realizados com empenho, dedicação e comprometimento, tudo para transformar cada evento em um grande sucesso.

Agora que você já conhece um pouco mais sobre todos os modelos de estandes, conte com a BS como sua montadora no seu próximo evento.

FALE CONOSCO:



(43) 3327-2709



(43) 9 9163-6325



rita@bseventos.com.br



bseventoseengenharia.com.br/contato

CRÉDITOS:

Pesquisa e redação:

Rita Basso - Gerente Comercial BS Eventos

Consultoria Técnica:

Luiz Basso - Engenheiro Civil e Diretor BS Eventos

Valdemir Alves - Diretor BS Eventos

Imagens e Projetos:

Augusto Monte Lima - Gerente de Projetos BS Eventos

Aline Takahashi - Designer BS Eventos

Eduardo Kenji Fukumoto - Designer de Projetos

Marcelo Barbeito - Arquiteto

Apoio e pesquisa:

Erika Alves - Gerente Administrativa BS Eventos

Apoio sistema e orçamento:

Fabiola Papali

Revisão de Texto:

Regina Ramos dos Reis

Arte e diagramação:

Tatiane Marin - Designer OWL Digital